Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO EM CAMPINAS -SP

Relatoria: ALINE FERNANDES CRUZ GOUVÊA
Autores: MARIA FILOMENA DE GOUVEIA VILELA

Modalidade: Pôster
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As condições sensíveis à Atenção Primária “são problemas de saúde para os quais a efetiva ação da Atenção Primária diminuiria risco de internações”. Existe um consenso sobre a importância da Atenção Primária à Saúde em relação a melhora dos indicadores de saúde de uma população, por isso é importante o monitoramento de doentes crônicos que demandam os serviços de urgência e não fazem um tratamento contínuo na Atenção Primária. OBJETIVO: Gerar um perfil epidemiológico dos usuários que permaneceram 24 horas ou mais em observação em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) na Região Norte de Campinas – SP no ano de 2016 com diagnóstico principal de doença crônica e condição sensível à Atenção Primária. METODOLOGIA: Estudo descritivo, baseado em um banco local do Google Drive “ICSAP 2016” pertencente a UPA que consta os usuários com condições sensíveis à Atenção Primária da Região Norte de Campinas, que permaneceram por 24 horas ou mais neste serviço em 2016. Esses dados são compartilhados com às Unidades Básicas de Saúde da região regularmente. Foram levantados os dados de usuários com diagnóstico principal de doenças crônicas que constam na Lista Brasileira de Condições Sensíveis a Atenção Primária. As variáveis selecionadas foram: diagnóstico, sexo, idade, tempo de permanência na unidade, unidade básica da área de abrangência e destino. RESULTADOS: Obteve-se que 391 usuários pertencentes a área de abrangência das 12 Unidades Básicas de Saúde da Região Norte de Campinas permaneceram 24 horas ou mais na UPA, 98 usuários apresentaram como diagnóstico principal pelo menos uma doença crônica que consta na Lista Brasileira de Condições Sensíveis a Atenção Primária como Asma (16,30%), Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (19,40%), Diabetes (14,30%), Hipertensão Arterial Sistêmica (12,25%), Insuficiência Cardíaca (23,45%) e Epilepsia (14,30%); 55,10% eram do sexo feminino; 54,00% tinham 60 anos ou mais; 66,30% permaneceram apenas um dia no serviço e 37,75% dos casos pertenciam a Unidade Básica de Saúde mais próxima da UPA. Houveram transferências para vagas secundárias (21,42%) e para vagas terciárias (2,04%), 75,51% receberam alta e 1,02% evadiram da unidade. CONCLUSÕES: O estudo do perfil dos usuários com condições sensíveis à Atenção Primária que acessam a UPA auxilia na vigilância destes casos e pode colaborar para a integralidade do cuidado destes usuários e minimizar complicações.